

CRISTIANISMO: A MÃO ESTENDIDA

Texto base: E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros. (Fp 4:15 ARA).

Introdução. Temos crescido no entendimento sobre o nosso papel em praticar o evangelho e não apenas participar de uma religião. Neste sentido, temos trabalhado em obras sociais com o Addereth Social, com Mercado Solidário e com ajuda ao ministério na África. Neste estudo vamos aprender um pouco mais sobre participarmos destas bênçãos. No versículo de introdução, Paulo parabeniza a igreja de Filipos por ter se associado a ele no quesito de dar e receber. As demais igrejas não tinham se associado, não tinham entendido ou não quiseram participar priorizando o egoísmo. Vamos entender alguns conceitos bíblicos sobre o dar e receber.

1 Deus estende a mão para nos dar

"Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir." (Is 59:1).

Deus é a nossa maior referência quando pensamos em estender a mão. A Bíblia nos mostra que o próprio Deus, em seu infinito amor, se inclinou em nossa direção, mesmo quando estávamos distantes e presos em nossos pecados. Neste versículo, vemos a mão de Deus, que não está recolhida ou paralisada. Ela está pronta e estendida para salvar. Deus não se afastou da humanidade, mas se aproximou. Essa verdade é reforçada no livro de João 3:16, um dos versículos mais conhecidos da Bíblia, que resume a essência desse amor e dessa mão estendida: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (Jo 3:16).

Deus estendeu sua mão ao dar seu único Filho, Jesus, para nos salvar. Esse ato de amor é a base da nossa fé e nos mostra que o cristianismo é, em sua essência, uma mão estendida.

2 O Chamado para Estender a Mão

"...de graça recebestes, de graça dai". (Mt 10:8b). Fomos resgatados para uma nova vida e, como discípulos de Cristo, somos chamados a imitar esse mesmo amor e compaixão. A nossa fé não é apenas uma experiência individual, mas um chamado para estendermos a mão a quem precisa. Ao longo de toda a Escritura, Deus demonstra uma preocupação especial com os mais vulneráveis.

No Antigo Testamento, a preocupação com o órfão, a viúva e o estrangeiro era uma marca dos filhos de Deus. O profeta Isaías nos lembra disso em Isaías 1:17: "aprendei a fazer o bem; procurai a justiça, ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão;

tratai da causa da viúva." Em Deuteronômio 10:18, Deus se revela como aquele que: "executa a justiça do órfão e da viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa." Ele não apenas exige que o seu povo seja justo, mas Ele mesmo é o exemplo de justiça e cuidado. Ele nos convoca a sermos os agentes desse cuidado, a sermos suas mãos e pés na terra. A religião pura e sem mácula, como diz o apóstolo Tiago em Tiago 1:27, é "visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e a guardar-se da corrupção do mundo." Estender a mão ao necessitado não é uma opção, mas uma parte fundamental da nossa fé.

3 Plantio e colheita em dar e receber.

"Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me." (Mateus 25:35-36). "E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." (Mateus 25:40). "Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo" (Mateus 25:34).

Jesus nos ensinou que, quando estendemos a mão às pessoas, estamos, na verdade, estendendo a mão ao próprio Deus. Ao final dos tempos, Jesus separará os justos e injustos, e parte da razão desta separação estará no cuidado que cada grupo teve (ou não teve) com os necessitados.

Jesus se identifica com o faminto, com o sedento, com o estrangeiro, com o nu, com o enfermo e com o prisioneiro. O verdadeiro cristianismo é uma mão estendida a Cristo, através do cuidado e do serviço aos outros. Não podemos dizer que amamos a Deus, a quem não vemos, se não amamos nosso irmão, a quem vemos.

Conclusão. Que a nossa vida seja um reflexo do amor de Deus, uma mão estendida para salvar, cuidar e servir. Que a nossa fé não seja apenas uma crença, mas uma ação contínua de amor, compaixão e justiça.

O pix para o Addereth Social é: adderethsocial@gmail.com Através desta conta enviamos valores para a África, fazemos nosso Mercado Solidário e outras obras sociais.